

**Vencendo o medo.
(Salmos 27.11-14).**

O salmo 27 foi escrito pelo rei Davi – e ao longo deste texto – vemos o quanto ele luta para superar o medo. Ele estava sendo perseguido por inimigos cruéis que desejam ver sua destruição (vv. 2), e por isso seu medo era justificado. Davi é alguém que anda sobressaltado – com medo de ser ceifado por malfeitores. Seu medo era grande – e por isso ele deposita toda sua confiança em Deus – suplicando por auxílio, proteção contra seus inimigos. O teólogo **Warren Wiersbe diz: “Davi escreveu esse salmo antes de ser ungido. Isto significa que, provavelmente, foi escrito quando estava no exílio, sendo perseguido pelo rei Saul e seus homens”.**

O salmista por conta da perseguição que sofria, poderia ver o seu futuro como algo sombrio e sem perspectiva – no entanto, como sua confiança estava depositada em Deus, ele encontrou recursos para vencer o medo que estava presente em sua vida. Em uma de suas canções, o músico **Stuart Hamblin diz: “Não conheço o que o futuro colocará em minhas mãos, mas conheço Aquele que tem o futuro em suas mãos”.** Quais foram as ações do poeta, músico e escritor Davi para vencer o medo? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Davi não se rendeu ao desânimo** (Salmos 27.14). Davi termina o salmo falando de algo que deve permear a nossa vida que é o bom ânimo. Um dos problemas que mais atinge o nosso coração é a falta de ânimo na hora da crise. Esse não era o caso do salmista. No verso três, ele está cercado pelo exército inimigo. Ele seus soldados poderiam se render ao desânimo e entregar os pontos. Entretanto, o que vemos é um homem que não se rende ao desânimo e pessimismo. O desânimo destrói muitas pessoas. Desarme esta bomba em sua vida enquanto é tempo. Um grande expoente na administração **John Maxwell afirmou: “Se você deixar o desânimo entrar em você, ele poderá conquistá-lo de dentro para fora e irá impedi-lo de alcançar o sucesso que deseja”.**

Em segundo lugar, **Davi esperou pelo Senhor** (Salmos 27.14). Em vez de se precipitar, Davi espera calmamente no Senhor, pois a fé e a paciência sempre andam juntas. Esperar em Deus – esse era um dos grandes segredos do rei Davi. Ele se anima ao esperar pelo socorro que vem do Senhor Deus. Saber esperar – este é o problema de muitos crentes. Precisamos agasalhar em nosso coração que a ação de Deus vem no tempo certo. Saiba esperar – pois Deus faz as coisas no tempo certo (Salmos 40.1). O reformador genebrino **João Calvino diz: “Os filhos de Deus triunfam, não pela obstinação, mas pela paciência, quando tranquilamente confiam suas almas a Deus”.**

Em terceiro lugar, **Davi crê na Bondade de Deus** (Salmos 27.13). Aqui Davi expressa toda sua fé em Deus ao declarar que mesmo diante de situações tão adversas – ele vê a Bondade de Deus. O salmista acredita piamente que a Bondade de Deus o acompanha. A Bondade de Deus nunca se esgota. O pastor **Leandro Peixoto** faz a seguinte observação: **“Existir é ser seguido, melhor: perseguido ou caçado, pela bondade e pelo amor de Deus todos os dias de nossas vidas”.**

Em último lugar, **Davi comprometeu-se em andar nos caminhos do Senhor** (Salmos 27.11). Por conta de nossa natureza corrompida e pecaminosa – temos a tendência a andar por caminhos tortuosos, longe do Senhor. É por isso que Davi pede a orientação do Senhor – a fim de escapar de seus inimigos e o conduza em segurança. Ele quer ser conservado nas veredas de Deus, ainda que seus opressores o estejam atacando. Comprometer-se com os caminhos do Senhor e andar neles não é tarefa fácil – porque na caminhada as distrações podem tirar nosso foco do Senhor Deus.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**